

Relatório Anual 2015

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados da Região dos Vales - Sicredi Região dos Vales RS



Diretoria Executiva de TI e Operações
Superintendência de Operações Administrativas
Gerência de Controladoria



RELATÓRIO DE AUDITORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao

Conselho de Administração, à Administração e aos Cooperados da
Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados da Região dos Vales - Sicredi Região
dos Vales RS
Encantado - RS

Examinamos as demonstrações contábeis da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados da Região dos Vales - Sicredi Região dos Vales RS, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Cooperativa é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Cooperativa para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Cooperativa. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados da Região dos Vales - Sicredi Região dos Vales RS em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Porto Alegre, 29 de fevereiro de 2016



Luciano Gomes dos Santos
Contador - CRC- RS 059.628/O-2
CNAI 3087

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Ao findarmos mais um exercício prestamos contas aos senhores associados dos resultados obtidos, bem como das atividades e ações desenvolvidas no exercício de 2015 na Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados da Região dos Vales - Sicredi Região dos Vales RS.

1. Situação Econômico-Financeira e Patrimonial

Seguindo os principais balizadores do cooperativismo, em especial a “transparência na gestão”, esclarecemos aos nossos associados a situação econômico-financeira e patrimonial da Cooperativa, onde buscamos voltar o nosso trabalho para o crescimento e expansão.

A Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados da Região dos Vales - Sicredi Região dos Vales RS encerrou o exercício de 2015 com ativos totais de R\$ 1.265.112 mil, aumento de 18,66% em relação ao mesmo período do exercício anterior, destacando-se:

I - Operações de Crédito

O saldo das operações de crédito totalizaram, em dezembro de 2015 R\$ 341.400 mil, com evolução de 13,58% em relação ao mesmo período de 2014.

A classificação da carteira por níveis de risco, que abrange além das operações mencionadas no parágrafo anterior, as operações relativas a outros créditos, seguindo os procedimentos estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional. Em dezembro de 2015, as operações classificadas como "risco normal", que abrangem os níveis "A" até "C", somaram R\$ 142.314 mil, representando 40,42% do total da carteira. As operações classificadas como "risco 1", que incluem os níveis "D" a "G", totalizaram R\$ 192.930 mil, compondo 54,80% da carteira. O "risco 2", formado exclusivamente por operações de nível "H" e que exigem 100% da provisão, totalizou R\$ 16.823 mil ou 4,78% do total.

II - Recursos Captados e Administrados

Os recursos captados e administrados formados pelo total de depósitos, convênios, arrecadações e patrimônio líquido, totalizaram R\$ 1.144.573 mil em dezembro de 2015, com incremento de 19,76% em relação ao mesmo período de 2014.

O saldo de depósitos a prazo atingiu o valor de R\$ 819.545 mil, com crescimento de 18,44% em relação a dezembro de 2014. Os depósitos à vista tiveram uma variação de 19,50% em doze meses e alcançaram o valor de R\$ 79.918 mil.

III - Patrimônio Líquido

A Cooperativa registrou em dezembro de 2015 um patrimônio líquido de R\$ 242.418 mil, tendo um aumento de 24,62% em relação ao mesmo período do ano anterior.

2. Controles Internos e Compliance

O Sicredi está continuamente aprimorando o seu sistema de controles internos, face a complexidade dos serviços e produtos ofertados e a crescente demanda por parte dos associados. Com a implantação de políticas, procedimentos, normas e ferramentas de monitoramento, a Instituição busca assegurar a conformidade com leis e regulamentos, prevenir e reduzir riscos inerentes as atividades exercidas no seu campo de atuação.

A política de controles internos estabelece diretrizes que procuram reforçar, periodicamente, o alinhamento do sistema de controles internos com os objetivos fixados pela Instituição relacionados as estratégias globais do negócio e as demais políticas institucionais. Da mesma forma, as atividades de controles são avaliadas sistematicamente assegurando a observância quanto às regulamentações emitidas pelas autoridades fiscalizadoras.

3. Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Combate ao Financiamento do Terrorismo - PLD/CFT

O Sicredi adota processos e sistemas específicos de prevenção, com a finalidade de assegurar que suas atividades sejam conduzidas em ambiente de controles adequados à prevenção de riscos relacionados aos crimes de lavagem de dinheiro e financiamento ao terrorismo.

Atentos à legislação e às normas dos órgãos reguladores, buscamos constantemente adequar-nos aos novos procedimentos exigidos, especialmente em atendimento à Circular nº 3.461/09 e Cartas-Circulares nº 3.409/09, nº 3.430/10 e nº 3.542/12 do Banco Central do Brasil.

Nesse contexto, a instituição mantém investimentos em treinamentos contínuos para todos os colaboradores a fim de reforçar as melhores práticas de controles internos.

4. Gerenciamento de Riscos

O Sistema Sicredi considera o gerenciamento de riscos prioritário na condução de suas atividades e negócios, adotando práticas em absoluta consonância com os preceitos dos Acordos de Basileia. Dessa maneira, possui áreas especializadas para o gerenciamento destes riscos, centralizadas no Banco Cooperativo Sicredi S.A. Entre os principais riscos gerenciados pela instituição, destacam-se o operacional, o de mercado e o de crédito, cujas estruturas são apresentadas a seguir:

I - Risco Operacional

O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos.

O processo de gerenciamento do risco operacional no Sicredi é um conjunto de ações que visa manter em níveis adequados os riscos a que cada instituição individualmente, o conglomerado, bem como as demais empresas – não financeiras, estão expostas. Os processos adotados podem ser resumidos em:

- Avaliação de riscos e controles;
- Documentação e armazenamento da base de perdas;
- Gestão de continuidade de negócios;
- Alocação de capital para o risco operacional;

O estabelecimento e disseminação das diretrizes, ferramentas e metodologias relativas ao risco operacional para todo Sistema está centralizada na Superintendência de Riscos e Economia do Banco Cooperativo Sicredi, subordinada à Diretoria de Recursos de Terceiros, Riscos e Economia. No que tange a responsabilidade pelo gerenciamento da disciplina, a estrutura é descentralizada, ou seja, cada entidade do Sistema deve indicar um diretor responsável perante o Banco Central.

II - Risco de Mercado

A gestão dos riscos de mercado consiste no processo de identificação, avaliação, monitoramento e controle, conduzidos através da adoção de limites consistentes com as estratégias de negócios, de políticas e processos de gestão e de metodologias voltadas a sua administração e à alocação de capital econômico compatível.

A atividade de gerenciamento dos riscos de mercado é regulamentada pela Resolução CMN nº 3.464/07. A estrutura sistêmica responsável por este gerenciamento é a área de Análise Econômica e Riscos de Mercado do Banco Cooperativo Sicredi S.A., subordinada à Diretoria de Recursos de Terceiros, Economia e Riscos da mesma instituição. A referida área elabora as políticas e diretrizes aplicadas a todas as entidades filiadas ao Sistema Sicredi - Centrais, Cooperativas singulares, empresas ligadas e Banco.

III - Risco de Liquidez

A noção de risco de liquidez é essencial para a sustentabilidade das instituições que atuam no mercado financeiro e de capitais e está associado à capacidade da instituição de financiar os compromissos adquiridos a preços de mercado razoáveis e realizar seus planos de negócio com fontes estáveis e financiamento. Para este efeito, define-se risco de liquidez como:

- A possibilidade da instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas e;
- A possibilidade da instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

Em atendimento à Resolução nº 4.090 do CMN, e à Circular nº 3.393 do BACEN, o Banco Cooperativo Sicredi possui estrutura de gerenciamento do Risco de Liquidez compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao Risco de Liquidez do Sistema.

O gerenciamento do Risco de Liquidez do Banco Cooperativo Sicredi está centralizado sob a responsabilidade da Gerência de Análise Econômica e Riscos de Mercado, subordinada à Diretoria de Recursos de Terceiros, Economia e Risco. O atendimento aos normativos e controle de liquidez é realizado através dos seguintes instrumentos e ferramentas que são reportados às demais áreas e entidades interessadas:

- Projeções de Liquidez (fluxo de caixa);
- Teste de Estresse;
- Limites de Liquidez;

IV - Risco de Crédito

A gestão do risco de crédito consiste no processo de identificação, mensuração, controle e mitigação dos riscos decorrentes das operações de crédito realizadas pelas instituições financeiras.

No Sicredi, o gerenciamento do Risco de Crédito é realizado por uma estrutura centralizada e pelas áreas e colegiados locais.

O Banco Cooperativo Sicredi responde pelo conjunto de políticas, estratégias e metodologias voltadas ao controle e gerenciamento das exposições ao risco de crédito das empresas que compõem o Sistema, possuindo como principais atribuições: responder pelas políticas corporativas de gestão de risco de crédito; desenvolver e propor metodologias de classificação de risco de crédito, inclusive por meio de modelos quantitativos; aferir e controlar as exigibilidades de capital para cobertura de risco de crédito assumido; e realizar o monitoramento constante das exposições sujeitas ao risco de crédito de todas as empresas do Sicredi.

As áreas e colegiados locais são responsáveis pela execução do gerenciamento de risco de crédito, observando as políticas e limites pré-estabelecidos sistemicamente.

O gerenciamento do risco de crédito nas instituições financeiras é regulado pela Resolução CMN nº 3.721/09 e a estrutura estabelecida pelo Sicredi está em conformidade com o referido normativo.

V - Informações Adicionais

A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento do risco operacional pode ser acessada por meio do site www.sicredi.com.br, no caminho "Conheça o Sicredi \ Relatório \ Gestão de Riscos".

Conselho de Administração e Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31/12/2015
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados da Região dos Vales - Sicredi Região dos Vales RS
CNPJ/MF nº 89.126.130/0001-89

ATIVO	31/12/2015	31/12/2014	PASSIVO	31/12/2015	31/12/2014
CIRCULANTE	1.115.090	935.796	CIRCULANTE	267.363	232.342
DISPONIBILIDADES (NOTA 04)	4.370	3.281	DEPÓSITOS (NOTA 11)	151.868	129.196
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (NOTA 05)	-	5.077	Depósitos à Vista	79.918	66.879
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	-	5.077	Depósitos Interfinanceiros	1.080	-
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS (NOTA 06)	177.919	191.002	Depósitos a Prazo	70.870	62.317
Carteira Própria	177.919	191.002	RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	57.196	51.699
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	717.824	545.112	Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	-	1
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	1.606	-	Repasse Interfinanceiros (NOTA 12)	57.196	51.698
Depósitos no Banco Central	28	130	RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	1.612	1.337
Tesouro Nacional-Recursos Crédito Rural	3	23	Recursos em Trânsito de Terceiros	1.612	1.337
Correspondentes no país	145	146	OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMO (NOTA 13)	16.154	14.572
Centralização Financeira - Cooperativas (NOTA 04)	716.042	544.813	Empréstimos País - Outras Instituições	16.154	14.572
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (NOTA 07)	194.643	176.999	OUTRAS OBRIGAÇÕES	40.533	35.538
Operações de Crédito	226.111	200.449	Cobrança e Arrecadação de Tributos	33	23
(Provisão Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)	(31.468)	(23.450)	Sociais e Estatutárias	2.804	2.335
OUTROS CRÉDITOS	20.269	14.234	Fiscais e Previdenciárias	1.361	2.108
Créditos por Avals e Fianças Honrados	161	-	Diversas (NOTA 14)	36.335	31.072
Rendas a Receber	3.192	2.468	NÃO CIRCULANTE	755.331	639.311
Créditos Específicos	151	134	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	755.331	639.311
Diversos (NOTA 08)	17.351	12.010	DEPÓSITOS (NOTA 11)	748.675	630.637
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	(586)	(378)	Depósitos Interfinanceiros	-	1.013
OUTROS VALORES E BENS (NOTA 09)	65	91	Depósitos a Prazo	748.675	629.624
Outros Valores e Bens	2.083	1.435	RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	6.656	8.674
(Provisão para desvalorização)	(2.066)	(1.384)	Repasse Interfinanceiros (NOTA 12)	6.656	8.674
Despesas Antecipadas	48	40	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	242.418	194.522
NÃO CIRCULANTE	150.022	130.379	CAPITAL SOCIAL (NOTA 16)	95.637	80.139
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	93.442	84.863	De Domiciliados no País	95.660	80.148
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (NOTA 05)	1.007	-	(Capital a Realizar)	(23)	(9)
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	1.007	-	RESERVAS DE SOBRAS	128.531	100.814
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (NOTA 07)	92.435	84.856	SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS	18.250	13.569
Operações de Crédito	115.289	100.142			
(Provisão Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)	(22.854)	(15.286)			
OUTROS CRÉDITOS	-	1			
Diversos (NOTA 08)	-	1			
OUTROS VALORES E BENS	-	6			
Despesas Antecipadas (NOTA 09)	-	6			
PERMANENTE	56.580	45.516			
INVESTIMENTOS (NOTA 10a)	34.503	34.503			
Outros Investimentos	34.503	34.503			
IMOBILIZADO DE USO (NOTA 10b)	17.283	7.643			
Imóveis de Uso	5.101	1.424			
Outras Imobilizações de Uso	18.321	12.027			
(Depreciação acumulada)	(6.139)	(5.808)			
INTANGÍVEL (NOTA 10b)	4.794	3.370			
Outros Ativos Intangíveis	8.079	5.932			
(Amortização acumulada)	(3.285)	(2.562)			
TOTAL DO ATIVO	1.265.112	1.066.175	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.265.112	1.066.175

explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados da Região dos Vales - Sicredi Região dos Vales RS
CNPJ/MF nº 89.126.130/0001-89

Descrição das contas	Resolução CFC Nr.1.013/05			Resolução CFC Nr.1.013/05			Resolução CFC Nr.1.013/05		
	01/07/2015 a 31/12/2015			01/01/2015 a 31/12/2015			01/01/2014 a 31/12/2014		
	Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo	Cosif Total	Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo	Cosif Total	Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo	Cosif Total
INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	54.978	-	54.978	105.595	-	105.595	89.105	-	89.105
Operações de Crédito	41.278	-	41.278	77.570	-	77.570	64.930	-	64.930
Resultado Títulos e Valores Mobiliários	13.699	-	13.699	28.024	-	28.024	24.172	-	24.172
Resultado das Aplicações Compulsórias	1	-	1	1	-	1	3	-	3
DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(61.842)	(186)	(62.028)	(112.030)	(291)	(112.321)	(78.219)	(165)	(78.384)
Operações de Captação no Mercado	(47.754)	(36)	(47.790)	(85.691)	(59)	(85.750)	(59.254)	(23)	(59.277)
Operações de Empréstimos e Repasses	(2.566)	(150)	(2.716)	(4.724)	(232)	(4.956)	(3.485)	(142)	(3.627)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(11.522)	-	(11.522)	(21.615)	-	(21.615)	(15.480)	-	(15.480)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(6.864)	(186)	(7.050)	(6.435)	(291)	(6.726)	10.886	(165)	10.721
OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS	28.324	6.023	34.347	47.460	8.350	55.810	21.310	5.500	26.810
Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços	3.513	4.593	8.106	6.706	8.686	15.392	6.032	6.998	13.030
Rendas de Tarifas Bancárias	1.607	-	1.607	3.379	-	3.379	3.391	-	3.391
Dispêndios e Despesas de Pessoal	(14.236)	(837)	(15.073)	(26.447)	(1.294)	(27.741)	(22.287)	(900)	(23.187)
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas	(7.009)	(812)	(7.821)	(12.914)	(1.311)	(14.225)	(11.220)	(1.568)	(12.788)
Dispêndios e Despesas Tributárias	(18)	(174)	(192)	(40)	(329)	(369)	(33)	(264)	(297)
Outros Ingressos e Receitas Operacionais (Nota 18)	50.085	3.496	53.581	87.235	2.977	90.212	55.529	1.532	57.061
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais (Nota 19)	(5.618)	(243)	(5.861)	(10.459)	(379)	(10.838)	(10.102)	(298)	(10.400)
RESULTADO OPERACIONAL	21.460	5.837	27.297	41.025	8.059	49.084	32.196	5.335	37.531
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(1.257)	(5)	(1.262)	(924)	(5)	(929)	(752)	5	(747)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	20.203	5.832	26.035	40.101	8.054	48.155	31.444	5.340	36.784
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	-	-	-	-	(13)	(13)	-	-	-
Provisão para Imposto de Renda	-	-	-	-	(9)	(9)	-	-	-
Provisão para Contribuição Social	-	-	-	-	(4)	(4)	-	-	-
RESULTADO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	20.203	5.832	26.035	40.101	8.041	48.142	31.444	5.340	36.784
RESULTADO DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	-	-	-	8.041	(8.041)	-	5.340	(5.340)	-
RESULTADO DO EXERCÍCIO ANTES DAS DESTINAÇÕES	20.203	5.832	26.035	48.142	-	48.142	36.784	-	36.784
DESTINAÇÕES	-	-	-	(29.892)	-	(29.892)	(23.215)	-	(23.215)
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	(6.926)	-	(6.926)	(5.547)	-	(5.547)
Fates - Estatutário	-	-	-	(2.028)	-	(2.028)	(1.508)	-	(1.508)
Reserva Legal - Estatutária	-	-	-	(20.278)	-	(20.278)	(15.076)	-	(15.076)
Reserva Legal - Recuperação de Prejuízo	-	-	-	(660)	-	(660)	(1.084)	-	(1.084)
SOBRAS A DISPOSIÇÃO DA AGO	-	-	-	18.250	-	18.250	13.569	-	13.569

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados da Região dos Vales - Sicredi Região dos Vales RS

CNPJ/MF nº 89.126.130/0001-89

	Capital Social	Reserva Legal	Sobras ou Perdas Acumuladas	Total
Saldos no início do período em 01/01/2014	69.309	80.081	9.146	158.536
Destinação resultado exercício anterior	-	-	-	-
Distribuição de sobras para associados	4.544	-	(4.544)	-
Destinações para reservas	-	4.573	(4.573)	-
Outras destinações	-	-	(29)	(29)
Capital de associados	-	-	-	-
Aumento de capital	3.397	-	-	3.397
Baixas de capital	(1.785)	-	-	(1.785)
Resultado do período	-	-	36.784	36.784
Destinações	-	-	-	-
Destinação FATES - Estatutário	-	-	(1.508)	(1.508)
Reserva Legal - Estatutária	-	15.076	(15.076)	-
Juros sobre o Capital Próprio	4.674	-	(5.547)	(873)
Reserva Legal - Recuperação de Prejuízo	-	1.084	(1.084)	-
Outros eventos	-	-	-	-
Saldos no fim do período em 31/12/2014	80.139	100.814	13.569	194.522
Mutações do Período	10.830	20.733	4.423	35.986
Saldos no início do período em 01/01/2015	80.139	100.814	13.569	194.522
Destinação resultado exercício anterior	-	-	-	-
Distribuição de sobras para associados	6.774	-	(6.774)	-
Destinações para reservas	-	6.784	(6.784)	-
Outras destinações	-	-	(11)	(11)
Capital de associados	-	-	-	-
Aumento de capital	3.505	-	-	3.505
Baixas de capital	(1.634)	-	-	(1.634)
Resultado do período	-	-	48.142	48.142
Outros ajustes	-	(5)	-	(5)
Destinações	-	-	-	-
Destinação FATES - Estatutário	-	-	(2.028)	(2.028)
Reserva Legal - Estatutária	-	20.278	(20.278)	-
Juros sobre o Capital Próprio	6.853	-	(6.926)	(73)
Reserva Legal - Recuperação de Prejuízo	-	660	(660)	-
Outros eventos	-	-	-	-
Saldos no fim do período em 31/12/2015	95.637	128.531	18.250	242.418
Mutações do Período	15.498	27.717	4.681	47.896
Saldos no início do período em 01/07/2015	87.421	107.598	22.107	217.126
Capital de associados	-	-	-	-
Aumento de capital	1.970	-	-	1.970
Baixas de capital	(607)	-	-	(607)
Resultado do período	-	-	26.035	26.035
Outros ajustes	-	(5)	-	(5)
Destinações	-	-	-	-
Destinação FATES - Estatutário	-	-	(2.028)	(2.028)
Reserva Legal - Estatutária	-	20.278	(20.278)	-
Juros sobre o Capital Próprio	6.853	-	(6.926)	(73)
Reserva Legal - Recuperação de Prejuízo	-	660	(660)	-
Outros eventos	-	-	-	-
Saldos no fim do período em 31/12/2015	95.637	128.531	18.250	242.418
Mutações do Período	8.216	20.933	(3.857)	25.292

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados da Região dos Vales - Sicredi Região dos Vales RS
CNPJ/MF nº 89.126.130/0001-89

	01/07/2015 a 31/12/2015	01/01/2015 a 31/12/2015	01/01/2014 a 31/12/2014
RESULTADO DO EXERCÍCIO	34.014	63.646	46.783
Resultado do exercício	26.035	48.142	36.784
AJUSTES AO RESULTADO DO EXERCÍCIO	7.979	15.504	9.999
(Reversão) Provisão para operações de crédito	9.063	15.586	9.390
(Reversão) Provisão para desvalorização de outros valores e bens	985	682	773
(Reversão) Provisão para desvalorização de outros créditos	175	208	106
Depreciação do imobilizado de uso	421	815	811
Amortização do intangível	434	724	666
Baixas do ativo permanente	74	86	13
(Reversão) Provisão para passivos contingentes	9	74	105
Destinações ao FATES	(2.028)	(2.028)	(1.508)
Dividendos SicrediPar	(1.154)	(643)	(357)
VARIAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS	50.626	102.421	112.528
(Aumento) Redução em direitos junto a participantes de sistemas de liquidação	2.910	(1.606)	41
(Aumento) Redução em créditos vinculados	(10)	122	(109)
(Aumento) Redução em relações com correspondentes	(36)	1	66
(Aumento) Redução em operações de crédito	(29.354)	(40.813)	(24.428)
Aumento (Redução) em relações interfinanceiras passivas	(274)	3.479	7.889
(Aumento) Redução em outros créditos	(691)	(5.598)	(3.792)
(Aumento) Redução em outros valores e bens	(514)	(650)	(262)
Aumento (Redução) em depósitos	65.175	140.709	124.286
Aumento (Redução) em relações interdependências passivas	862	275	297
Aumento (Redução) em obrigações por empréstimos e repasses	680	1.581	4.369
Absorção de dispêndios pelo FATES	(641)	(1.508)	(1.017)
(Redução) Aumento em outras obrigações	12.519	6.429	5.188
ATIVIDADES OPERACIONAIS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	84.640	166.067	159.311
(Aumento) Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	(1.008)	4.070	(59)
(Aumento) Redução em títulos e valores mobiliários	27.249	13.083	(23.814)
Aquisição de Investimentos	-	-	(4.263)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(7.873)	(10.542)	(984)
Aplicações no Intangível	(1.001)	(2.147)	(1.187)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	17.367	4.464	(30.307)
Integralização de capital	1.970	3.505	3.397
Baixa de capital	(607)	(1.634)	(1.785)
Juros ao capital próprio	(73)	(73)	(873)
Distribuição de Sobras	-	(11)	(29)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	1.290	1.787	710
AUMENTO/DIMINUIÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	103.297	172.318	129.714
Caixa e equivalente de caixa no início do período	617.115	548.094	418.380
Caixa e equivalente de caixa no fim do período (NOTA 04)	720.412	720.412	548.094

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados da Região dos Vales - Sicredi Região dos Vales RS, é uma cooperativa de crédito singular, filiada à Cooperativa Central de Crédito do Rio Grande do Sul e Santa Catarina - Central Sicredi Sul. Instituição financeira não bancária, autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil, que iniciou as atividades em 02/07/1982 e tem por objetivos principais:

- i) Desenvolver programas de poupança, de uso adequado do crédito e de prestação de serviços, praticando todas as operações ativas, passivas e acessórias próprias de cooperativas de crédito;
- ii) Prestar, através da mutualidade, a assistência financeira aos associados em suas atividades específicas;
- iii) Atuar na formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo.

A execução das atividades obedece ao disposto na legislação pertinente, assim como aos atos regulamentares oficiais, ao estatuto social, e às normas internas do Sicredi.

A Cooperativa é parte integrante do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop) desde março de 2014, associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, conforme anexo I à resolução CMN nº 4.284, de 5 de novembro de 2013.

O FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 mil reais por associado (CPF/CNPJ), bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições.

A Cooperativa também é parte integrante da Sicredi Fundos Garantidores, empresa sem fins lucrativos cuja formação de reservas advém de contribuições mensais e extraordinárias de cooperativas associadas ao fundo o qual tem por objeto assegurar a credibilidade e a solvabilidade das suas associadas e a do Sicredi. Conforme regras estabelecidas nos Regulamentos dos Fundos Garantidores, as contribuições mensais são apuradas pelo somatório de duas parcelas: parcela fixa, relacionada ao objetivo de cada Fundo; e parcela variável, relativa ao risco imputado ao Sistema (considera níveis de liquidez, de margem de capital e de utilização de dispositivos de segurança). Além disso, o uso de recursos dos Fundos implica na majoração dessas contribuições mensais.

NOTA 02 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas, e estão sendo apresentadas, na forma da legislação societária e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, especificamente aquelas aplicadas às entidades cooperativas, as disposições das Leis nº 4.595/64 e nº 5.764/71, com alterações da Lei Complementar nº 130/09 e às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional – CMN, Banco Central do Brasil – Bacen, e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC.

O CPC, desde o ano de 2008, emite normas e interpretações contábeis alinhadas às normas internacionais de contabilidade. A Cooperativa aplicou os seguintes pronunciamentos, já recepcionados pelo Bacen: CPC 01 (Redução ao valor recuperável de ativos), CPC 03 (Demonstração dos fluxos de caixa), CPC 05 (Divulgação sobre partes relacionadas), CPC 23 (Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro), CPC 24 (Eventos subsequentes) e CPC 25 (Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes). Os demais pronunciamentos serão aplicáveis a partir de sua aprovação pelo órgão regulador.

Foram reapresentados para fins de comparação da Demonstração de Sobras ou Perdas de 2014 e 2015 os valores demonstrados no quadro abaixo:

	Reapresentado	Original
Outros Ingressos e Receitas Operacionais	1.532	2.350
Provisão para Imposto de Renda	-	506
Provisão para Contribuição Social	-	312

A autorização para a conclusão destas demonstrações contábeis foi dada pela Diretoria em 10 de fevereiro de 2016.

NOTA 03 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras foram:

a) Apuração do resultado

Os ingressos e os dispêndios, assim como as receitas e as despesas, são registrados mensalmente de acordo com o regime de competência, que estabelece que os ingressos e os dispêndios e as receitas e despesas devam ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento, alocados de forma proporcional de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

As operações com taxas pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério "pro rata" dia e calculadas com base no modelo exponencial. As operações com taxas pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço.

De acordo com a Lei nº 5.764/71, o resultado é segregado e apresentado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados ou pelas cooperativas entre si, para a consecução de seus objetivos estatutários, e atos não cooperativos, aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e relações interfinanceiras – centralização financeira, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

d) Títulos e valores mobiliários

A carteira está composta por títulos de renda fixa e renda variável, os quais são apresentados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do Balanço, ajustados aos respectivos valores de mercado, conforme aplicável.

e) Relações interfinanceiras – Centralização financeira

Os recursos captados pela Cooperativa não investidos em suas atividades são centralizados através de repasses interfinanceiros para a Cooperativa Central, os quais são por ela utilizados para aplicações financeiras. Essas operações são caracterizadas como atos cooperativos, pela Lei nº 5.764/71 que define a política nacional do cooperativismo.

f) Operações de crédito

Estão demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos. As operações de crédito estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN.

A atualização ("accrual") das operações de crédito vencidas em até 60 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito, e a partir do 61º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

g) Provisão para operações de crédito

A provisão para perdas com operações de crédito é fundamentada na análise das operações e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais das carteiras, considerando os critérios de provisionamento, definidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN, associados às avaliações procedidas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito.

h) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias pro-rata dia incorridos e as variações cambiais, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar.

i) Investimentos

Estão demonstrados ao custo de aquisição, ajustados por provisão para perdas quando aplicável.

j) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas anuais mencionadas na Nota "Permanente" item "b", que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

k) Intangível

Corresponde a direitos adquiridos que têm por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção do Sistema ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado aos valores de custo e contempla gastos na aquisição e desenvolvimento de logiciais, ajustado por amortizações acumuladas, calculadas a partir do momento em que começam a serem usufruídos os benefícios respectivos, com base em taxas anuais que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens, conforme mencionado na Nota "Permanente" item "b".

l) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

m) Redução ao valor recuperável de ativos

O imobilizado, os bens não de uso próprio e os outros ativos não circulantes, inclusive o ativo intangível, são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

n) Depósitos a prazo

Estão demonstrados pelo seu valor de resgate, líquidos das despesas financeiras a decorrer.

o) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base pro-rata dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

p) Impostos e contribuições

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo.

As cooperativas estão sujeitas à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSL limitados a 30% do lucro tributável.

q) Ativos e Passivos contingentes

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de ativos e passivos contingentes estão consubstanciadas na Resolução nº 3.823/09 do CMN, a saber:

- Ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando existentes, são apenas divulgados nas demonstrações financeiras
- Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados, e aqueles não mensuráveis com suficiente segurança e como de perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados;
- As obrigações legais são processos judiciais e administrativos relacionados a obrigações tributárias e previdenciárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que independente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras.

r) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamento, que são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, marcação a mercado de instrumentos financeiros, os impostos diferidos, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

NOTA 04 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Na elaboração dos Fluxos de Caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

Caixa e equivalentes de caixa	31/12/2015	31/12/2014
Disponibilidades	4.370	3.281
Relações Interfinanceiras - Centralização financeira em Cooperativa Central	716.042	544.813
Total	720.412	548.094

valores em milhares de Reais

NOTA 05 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	31/12/2015			31/12/2014
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
CDI Banco Cooperativo Sicredi S.A.	-	1.007	1.007	-
Depósitos Interfinanceiros em Ligadas	-	-	-	5.077
Total das Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	-	1.007	1.007	5.077

valores em milhares de Reais

NOTA 06 – TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Títulos e valores mobiliários	31/12/2015			31/12/2014
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Cotas de Fundos de Renda Fixa (i)	177.919	-	177.919	191.002
Total	177.919	-	177.919	191.002

valores em milhares de Reais

(i) O Fundo de Investimento Renda Fixa Crédito Privado Absolute III e o Fundo de Investimento Renda Fixa Crédito Privado Absolute IV, foram considerados como partes relacionadas por possuir percentual relevante dos valores aplicados em relação ao total da carteira, uma vez que a cooperativa, sob qualquer forma, assume ou retém substancialmente riscos e benefícios destes.

Fundo de Investimento	31/12/2015	Total da carteira	% em relação ao total	31/12/2014
FI Renda Fixa Crédito Privado Absolute III	105.632	235.239	44,90%	152.458
FI Renda Fixa Crédito Privado Absolute IV	72.287	241.344	29,95%	38.544
Total	177.919	476.583	37,33%	191.002

valores em milhares de Reais

NOTA 07 – OPERAÇÕES DE CRÉDITO E PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

A carteira de créditos está assim composta e classificada:

a) Composição da carteira de créditos por tipo de operação

Operações de crédito	31/12/2015			31/12/2014
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Empréstimos e títulos descontados	154.802	94.571	249.373	204.603
Financiamentos	14.754	15.567	30.321	38.748
Financiamentos rurais e agroindustriais	56.555	5.151	61.706	57.240
Carteira total	226.111	115.289	341.400	300.591

valores em milhares de Reais

b) Composição da carteira de créditos segregada por tipo de cliente, atividade econômica e faixas de vencimento

Setor	31/12/2015				Total da Carteira	31/12/2014
	Vencidas a partir de 15 dias	A vencer				
		Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias		
Pessoas Físicas	1.889	25.905	41.686	61.709	131.189	126.131
Rural	208	7.298	49.049	5.151	61.706	57.240
Industrial	779	10.485	20.559	17.917	49.740	30.843
Comércio	237	12.742	23.188	14.315	50.482	42.025
Outros Serviços	584	11.098	20.404	16.197	48.283	44.352
Total	3.697	67.528	154.886	115.289	341.400	300.591

valores em milhares de Reais

c) Composição da carteira de créditos por níveis de risco

Níveis de Risco	%	Carteira		Provisão para operações de Crédito	
		31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Nível A	0,50	55.172	51.528	276	258
Nível B	1,00	48.347	4.516	483	45
Nível C	3,00	38.795	77.156	1.164	2.315
Nível D	10,00	128.712	134.331	12.871	13.433
Nível E	30,00	48.215	20.089	14.465	6.027
Nível F	50,00	12.636	7.965	6.318	3.983
Nível G	70,00	3.367	2.529	2.357	1.770
Nível H	100,00	16.823	11.073	16.823	11.073
Total (i)		352.067	309.187	54.757	38.904

valores em milhares de Reais

Em abril/2015, implantou-se nova metodologia de classificação de risco de crédito no Sicredi, com o objetivo de reduzir processos operacionais, bem como auferir maior acurácia e eficiência no processo de provisão para devedores duvidosos. A nova metodologia é baseada em abordagem estatística, considerando testes e estudos quantitativos das perdas históricas da carteira de crédito, objetivando estabelecer o volume adequado de provisão para a perda esperada do portfólio.

De acordo com o CPC 23 apresentamos a mudança na estimativa contábil da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados da Região dos Vales - Sicredi Região dos Vales RS a qual registrou um aumento de provisão para operações de crédito de 4,1% em relação a metodologia anterior. A comparação com o exercício anterior encontra-se no quadro acima.

(i) Estão inclusos na base de cálculo da provisão para operações de crédito valores relativos a outros créditos, assim compostos:

Outros créditos	31/12/2015			31/12/2014
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Avais e Fianças Honradas	161	-	161	-
Títulos e créditos a receber	10.506	-	10.506	8.596
Total	10.667	-	10.667	8.596

valores em milhares de Reais

NOTA 08 – OUTROS CRÉDITOS – DIVERSOS

Os créditos diversos, classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

Outros Créditos - Diversos	31/12/2015			31/12/2014
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Adiantamentos e antecipações salariais	77	-	77	51
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta (i)	2.253	-	2.253	2.331
Adiantamentos por conta de imobilizações	3.292	-	3.292	-
Devedores por depósitos em garantia	167	-	167	48
Impostos e contribuições a compensar	519	-	519	407
Títulos e créditos a receber	10.506	-	10.506	8.596
Devedores diversos - País	537	-	537	578
Total	17.351	-	17.351	12.011

valores em milhares de Reais

(i) O saldo da conta de Adiantamentos para pagamentos de nossa conta refere-se a projetos em andamento.

NOTA 09 – OUTROS VALORES E BENS

Bens não de uso próprio	31/12/2015	31/12/2014
Imóveis	1.798	1.092
Veículos e afins	-	142
Bens em regime especial	268	172
Subtotal Bens não de uso próprio	2.066	1.406

Material em estoque	17	29
---------------------	----	----

Despesas antecipadas	48	46
----------------------	----	----

Provisão (Redução do valor recuperável - Bens não de uso)	(2.066)	(1.384)
---	---------	---------

Total Outros Valores e Bens	65	97
-----------------------------	----	----

valores em milhares de Reais

Conforme determinações previstas no CPC 01, foi constituída provisão no montante de R\$ 2.066 mil de forma a assegurar que os ativos não estejam registrados por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda.

NOTA 10 – PERMANENTE**a) Investimentos**

Registrados ao custo de aquisição	31/12/2015	31/12/2014
Cooperativa Central Sicredi (i)	19.507	19.507
Sicredi Participações S.A. (i)	14.995	14.995
Outras Participações e Investimentos	1	1
Sicredi Fundos Garantidores (i)	1	1
Total	34.503	34.503

valores em milhares de Reais

(i) Apresentamos abaixo as informações dos investimentos referentes ao número de ações/quotas, percentuais de participações e movimentações patrimoniais:

	Sicredi Participações S.A.		Sicredi Fundos Garantidores		Cooperativa Central Sicredi	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Número de ações/quotas possuídas	4.861.754 ON 10.132.814 PN	4.861.754 ON 10.132.814 PN	1 Quotas	1 Quotas	19.507.016 Quotas	19.507.016 Quotas
Percentual de participação	1,86%	1,97%	0,72%	0,74%	5,70%	5,76%
Capital social	804.351	764.040	138	136	342.223	338.577
Patrimônio líquido	874.462	798.719	193.717	190.039	352.655	349.026
Lucro líquido do exercício	62.184	38.011	-	-	-	-
Valor do investimento	14.995	14.995	1	1	19.507	19.507

valores em milhares de Reais

b) Imobilizado de uso e intangível

	Taxas anuais de depreciação %	31/12/2015			31/12/2014
		Custo corrigido	Depreciação/Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Imobilizações em curso	-	9.729	-	9.729	4.174
Terrenos	-	3.958	-	3.958	280
Edificações	4%	1.144	(598)	546	591
Instalações	10%	1.623	(780)	843	523
Móveis e equipamentos de uso	10%	2.947	(1.733)	1.214	1.028
Sistema de comunicação	10%	108	(84)	24	31
Sistema de processamento de dados	20%	3.036	(2.330)	706	722
Sistema de segurança	10%	440	(326)	114	66
Sistema de transporte	20%	437	(288)	149	228
Imobilizado de Uso (i)	-	23.422	(6.139)	17.283	7.643

Intangível (ii)	8.079	(3.285)	4.794	3.370
-----------------	-------	---------	-------	-------

Investimentos Confederação	8.079	(3.285)	4.794	3.370
----------------------------	-------	---------	-------	-------

Total	31.501	(9.424)	22.077	11.013
-------	--------	---------	--------	--------

valores em milhares de Reais

(i) Tomando por base as determinações do pronunciamento técnico CPC 01, a entidade não identificou a necessidade de adequação do valor dos ativos contabilizados, uma vez que os bens registrados no imobilizado apresentam valor residual inferior aos praticados pelo mercado.

(ii) Valores reclassificados de "Adiantamentos para pagamentos de nossa conta" para "Outros Ativos Intangíveis", no sub grupo Intangível, referente aos investimentos em tecnologia para desenvolvimento de softwares que já estão em uso pela Cooperativa, bem como investimentos para aquisições de imobilizado na Confederação, sendo amortizado com base nos benefícios econômicos futuros incorporados aos ativos quando consumidos pela entidade, por meio do seu uso.

NOTA 11 – DEPÓSITOS

Apresentamos, a seguir, os depósitos por faixa de vencimento:

Depósitos	31/12/2015				31/12/2014
	Sem vencimento e até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	Total
Depósitos à vista	79.918	-	-	79.918	66.879
Depósitos interfinanceiros	-	1.080	-	1.080	1.013
Depósitos a prazo	33.533	37.337	748.675	819.545	691.941
Total	113.451	38.417	748.675	900.543	759.833

valores em milhares de Reais

NOTA 12 – OBRIGAÇÕES POR REPASSES INTERFINANCEIROS

As obrigações por repasses interfinanceiros são apresentadas a seguir:

Obrigações por repasses interfinanceiros	31/12/2015			31/12/2014
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Recursos do Crédito Rural	55.527	4.619	60.146	55.801
Banco Cooperativo Sicredi S.A.	55.527	4.619	60.146	55.801
Outros Recursos	1.669	2.037	3.706	4.571
Banco Cooperativo Sicredi S.A.	1.669	2.037	3.706	4.571
Total	57.196	6.656	63.852	60.372

valores em milhares de Reais

As obrigações por repasses interfinanceiros operam com uma taxa de 0,1% a.a. até 8,75% a.a. com vencimento de 01/01/2016 até 20/06/2019.

NOTA 13 – OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS

Os empréstimos são apresentados a seguir:

Obrigações por empréstimos	31/12/2015			31/12/2014
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Empréstimos no país - outras instituições	16.154	-	16.154	14.572
Cooperativa Central Sicredi	16.154	-	16.154	14.572
Total	16.154	-	16.154	14.572

valores em milhares de Reais

As obrigações por empréstimos operam com uma taxa de 0,041571% a.m. com vencimento em 14/12/2016.

NOTA 14 – OUTRAS OBRIGAÇÕES - DIVERSAS

As obrigações diversas, classificadas no passivo no grupo de outras obrigações estão assim compostas:

Outras obrigações - diversas	31/12/2015			31/12/2014
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Cheques administrativos	3.674	-	3.674	4.569
Obrigações por convênios oficiais	2	-	2	3
Obrigações por prestação de serviço de pagamento	8	-	8	3
Provisão para pagamentos a efetuar	9.048	-	9.048	6.526
Provisão para passivos contingentes (i)	10.966	-	10.966	10.895
Credores diversos - país (ii)	12.637	-	12.637	9.076
Total	36.335	-	36.335	31.072

valores em milhares de Reais

(i) A conta 'Provisão para passivos contingentes' recebe, além dos registros detalhados na nota explicativa seguinte (Passivos Contingentes), o registro das provisões sobre as Coobrigações da Cooperativa no valor de R\$ 10.697 mil.

As provisões sobre coobrigações assumidas pelas singulares na realização de operações de seus cooperados junto ao Banco Cooperativo Sicredi S.A., estão registradas na rubrica 4.9.9.35.90-9 – Provisão para Passivos Contingentes - Outros Passivos, e foram constituídas com base nos mesmos critérios preconizados na Resolução 2682/99 do Conselho Monetário Nacional – CMN.

(ii) A conta Credores Diversos - país, está assim composta:

Credores Diversos - País	31/12/2015	31/12/2014
Valores custodiados vinculados a operação de crédito	370	512
Compensação a Regularizar	1.610	-
Parcelado Lojista	4.582	3.765
Agenda cartão Visa a pagar	4.714	3.849
Contas a pagar - empresas do grupo	138	200
Contas a pagar - demais fornecedores	915	315
Outros	308	435
Total	12.637	9.076

valores em milhares de Reais

NOTA 15 – PASSIVOS CONTINGENTES

Esta Cooperativa possui passivos contingentes em andamento, sendo que os valores estimados e suas respectivas movimentações e provisões estão demonstrados no quadro a seguir, conforme a natureza dos passivos.

Natureza	Saldo Inicial do Período 01/01/2015	Aumento Provisão	Baixa/Reversão de Provisão	Saldo Final do Período 31/12/2015
Trabalhista	195	74	(25)	244
Cível	-	49	(24)	25
Total	195	123	(49)	269

Natureza	Probabilidade de Perda	Valor estimado de perda	Valor Provisionado Saldo em 31/12/2015	Valor Provisionado Saldo em 31/12/2014
Trabalhista	Provável	244	244	195
Trabalhista	Possível	12	-	-
Cível	Provável	25	25	-
Cível	Possível	239	-	-
Total		520	269	195

valores em milhares de Reais

Em janeiro de 2014 a alíquota da contribuição ao SAT foi alterada de 1% para 2% sobre a folha, visando atender ao disposto no Decreto nº 6.957/2009. Em abril de 2015 passou-se a recolher, para todas as entidades do Sicredi, a contribuição previdenciária relacionada ao INCRA, que corresponde a 0,2% sobre a folha de acordo com a jurisprudência administrativa e judicial. Os valores devidos foram recolhidos em novembro, ademais, tais alterações não ocasionam impactos relevantes nas demonstrações financeiras.

NOTA 16 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO**a) Capital Social**

O capital social é dividido em quotas-partes de valor unitário equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto, independente do número de suas quotas-partes, e está assim composto:

	31/12/2015	31/12/2014
Capital Social (valores em milhares de Reais)	95.637	80.139
Total de associados	54.899	52.095

b) Juros ao Capital

A Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados da Região dos Vales - Sicredi Região dos Vales RS, efetuou o pagamento dos juros ao capital no percentual de 8% em Capital, no montante de R\$ 6.926 mil.

Calculados em conformidade com a Lei Complementar 130/2009, observando-se o limite da taxa SELIC, neste exercício o seu pagamento foi considerado dedutível na apuração do imposto de renda e da contribuição social conforme prevê o parágrafo único, artigo 49, da Lei nº 4.506/1964 combinado com o artigo 348, II, do Decreto nº 3000 de 1999. Para tanto, a despesa financeira, passou a ser classificada como ato não cooperativo em 2014.

c) Destinações

A Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados da Região dos Vales - Sicredi Região dos Vales RS, destinou suas sobras conforme o estatuto, sendo que 50% foram destinados para Reserva Legal e 5% para FATES.

NOTA 17 – TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS**a) Instituições relacionadas**

A entidade efetua transações com partes relacionadas, abaixo apresentamos as operações realizadas com as Centrais, Confederação e Fundos de Investimento Absolute:

	31/12/2015	31/12/2014
Ativo		
Títulos e Valores Mobiliários (Nota 06)	177.919	191.002
Relações interfinanceiras – Centralização financeira (Nota 03e)	716.042	544.813
Rendas a receber	-	1
Diversos	2.438	2.385
Investimentos (Nota 10a)	19.507	19.507
Intangível (Nota 10b)	4.794	3.370
Passivo		
Obrigações por empréstimos e repasses	16.154	14.572
Provisões para pagamentos a efetuar	427	342
Credores Diversos	132	200
Receitas		
Outros ingressos e receitas operacionais	82.309	52.351
Despesas		
Operações de Empréstimos e Repasses	1.999	1.355
Outros Dispêndios e Desp. Administrativa	535	499
Outros Dispêndios Despesas Operacionais	6.209	5.386

valores em milhares de Reais

b) Transações com administradores

As transações com partes relacionadas referem-se a saldos de depósitos (à vista e a prazo) e operações de crédito mantidas na instituição por seus administradores (diretores e conselheiros de administração), assim como a remuneração recebida pelas pessoas chave da administração.

Não estão contempladas as informações de cônjuges e empresas ligadas das referidas partes relacionadas.

As operações de crédito e captações de recursos com partes relacionadas foram contratadas em condições semelhantes às praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária. Abaixo apresentamos as operações realizadas com administradores:

Natureza da operação	31/12/2015	% em relação ao total	31/12/2014
Depósitos à vista	183	0,23%	237
Pessoas físicas	183		237
Depósitos a prazo	9.525	1,16%	8.056
Pessoas físicas - taxa pós-fixada	9.525		7.710
Operações de crédito	1.168	0,34%	2.028

valores em milhares de Reais

c) Benefícios monetários destinados às partes relacionadas - pessoas chave da administração

Pessoas chave da administração são as que têm autoridade e responsabilidade pelo planejamento, direção e controle das atividades da entidade, direta ou indiretamente, incluindo qualquer administrador (executivo ou outro dessa entidade). Nestes dados estão inclusos todos os benefícios de curto prazo e pós-emprego concedidos pela entidade aos cargos de Presidente, Vice-Presidente, Diretores ou outros que venham a substituir os mesmos.

Benefícios	31/12/2015	31/12/2014
Pessoas chave da administração	2.166	2.770

valores em milhares de Reais

NOTA 18 – OUTROS INGRESSOS E RECEITAS OPERACIONAIS

Deste item na Demonstração de Sobras ou Perdas o valor de R\$ 80.310 mil (R\$ 50.996 mil em dezembro de 2014) refere-se à receita com administração financeira, que é resultante da aplicação dos recursos captados, junto à Cooperativa Central de Crédito do Rio Grande do Sul e Santa Catarina - Central Sicredi Sul.

NOTA 19 – OUTROS DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS

Este item na Demonstração de Sobras ou Perdas apresenta os seguintes valores: R\$ 5.055 mil (R\$ 4.330 mil em dezembro de 2014) refere-se ao rateio das despesas da Confederação Sicredi; R\$ 556 mil (R\$ 574 mil em dezembro de 2014) refere-se ao valor de Contribuição à Sicredi Fundos Garantidores e R\$ 490 mil (R\$ 455 mil em dezembro de 2014) refere-se ao rateio das despesas da Cooperativa Central de Crédito do Rio Grande do Sul e Santa Catarina - Central Sicredi Sul.

NOTA 20 – COBRIGAÇÕES EM GARANTIAS PRESTADAS

As garantias prestadas pela Cooperativa sob a forma de aval, fiança ou outras coobrigações estão assim compostas:

Coobrigações em garantias prestadas	31/12/2015	31/12/2014
Garantias prestadas em operações de associados	173.093	164.703
BNDES - Automático, Caminhões, Produsa, Procap-Agro	7.800	6.605
Carta aval / fiança	3.934	4.922
Carteira Habitacional	8.036	3.455
FINAME - Agrícola, Banco Sicredi, BRDE	15.403	16.578
Moderagro	10.562	14.418
Pronaf	120.027	112.722
Outros	7.331	6.003
Total	173.093	164.703

valores em milhares de Reais

(i) Nas garantias prestadas estão incluídas as operações com recursos recebidos de instituições financeiras e repassados aos associados via Banco Cooperativo Sicredi S.A., em que a Cooperativa é intermediária e garantidora solidária por força de contrato firmado entre as partes.

NOTA 21 – SEGUROS CONTRATADOS (NÃO AUDITADO)

Em 31 de dezembro de 2015, os seguros contratados são considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros relacionados a garantia de valores e bens de propriedade da Cooperativa.

NOTA 22 – EVENTOS SUBSEQUENTES

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2015.

Roberto Scorsatto
Diretor Executivo
CPF: 503.430.330-20

Vitor Antonio Fontana
Diretor de Operações
CPF: 765.350.370-53

Fabricao Antonio Tombini
Diretor de Negócios
CPF: 670.182.110-34

Rodrigo Luis Mancuso da Cruz
Contador
CRC: RS-071614/O-8
CPF: 961.880.300-72